



APAE de Franca celebra Dia Mundial da Síndrome de Down com desfile e exposição fotográfica



A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Franca celebrou o Dia Internacional da Síndrome de Down com um desfile e uma exposição fotográfica nesta sexta-feira, 21. A instituição atende atualmente 161 alunos com a síndrome.

O desfile, que contou com a participação de 37 modelos com síndrome de Down atendidos pela APAE, abriu a programação especial do dia no período da manhã. A quadra esportiva da instituição foi transformada em passarela, com tapete vermelho e decoração alusiva à data.

Painéis decorados com bexigas exibiam frases como "A vida não se mede em cromossomos e sim em como somos" e "Lots of Socks", referência à campanha mundial que incentiva o uso de meias desparelhadas para simbolizar a valorização das diferenças.

As meias, aliás, tornaram-se um símbolo marcante na luta pela inclusão das pessoas com síndrome de Down. Isso porque a alteração genética que caracteriza a síndrome ocorre no cromossomo 21, que apresenta um formato semelhante ao de um par de meias. Na APAE, esse símbolo esteve presente na decoração do evento.

Durante o desfile, o narrador Marcos Silva anunciou cada modelo, destacando nome, idade, hobbies, sonhos e habilidades. Entre os desejos revelados, estavam andar de avião, ter uma caminhonete, dançar e jogar futebol.

A jovem Laís Burcci se preparou com muito entusiasmo para o evento, caprichando na maquiagem e poses para as fotos. "Era meu sonho desfilar, foi incrível. Quero ser modelo", afirmou.

Sob aplausos e sorrisos da plateia, todos os participantes brilharam na passarela. Gabriel Lourenço, 26 anos, expressou sua felicidade com emoção. "Me senti bonito! Gostei muito."

Fernanda Moura Conrado, coordenadora do Centro Dia Intergeracional da Assistência Social, ressaltou a importância do evento para a autoestima dos atendidos. "Hoje é um dia muito especial para nós. Os protagonistas do desfile foram os atendidos e alunos com Síndrome de Down. Organizamos um evento para que se sentissem pertencentes e felizes, e foi um dia emocionante. Muitos nunca tiveram a oportunidade de atravessar uma passarela, e hoje isso aconteceu. Estou emocionada e muito feliz porque essa alegria contagia a todos".

A programação da manhã foi encerrada com um show vibrante conduzido por Serginho, atendido da APAE que animou a plateia ao cantar clássicos como "Superfantástico" e "Tindolelê", da Xuxa.

